



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Cotiporã

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



invest.RS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	8
3. Stakeholders e Processos Administrativos	11
4. Matriz de Impacto.....	13
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	17
6. Mapa de Fomento.....	20
7. Matriz SWOT Municipal	22
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	26
9. Canvas de Projetos Estratégicos	29
Conclusão e Compromissos	32



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Cotiporã foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Cotiporã enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. O Município projeta o futuro com foco na expansão turística, atração de investimentos em hotelaria e alimentação, fomento ao comércio local, e impulsionamento dos setores agropecuário e industrial, buscando, com isso, maior visibilidade e desenvolvimento.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria Municipal de Agricultura, Meio Ambiente, Indústria e Comércio e da Secretaria Municipal da Fazenda de Cotiporã, liderada pela Secretária



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Valdirene Fátima Gobbi e a Secretária Elisandra Scussel, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da Administração Municipal.

O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Sr. José Carlos Breda, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio Município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Cotiporã.

1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Cotiporã. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Turismo em expansão no Município e belezas naturais	Ampliar o atendimento ao turista pelos serviços de hospedagem e gastronomia	Desenvolver ainda mais a rede de hospedagem (cabanas) e incentivar o comércio local
Localização geográfica, estando a há 30 km do Vale dos Vinhedos - Bento Gonçalves	Atração de empreendedores para investir no ramo econômico	Atrair empreendedores
Cotiporã é a Rota alternativa da BR 470	Manutenção da infraestrutura viária	Visibilidade
Desenvolvimento agropecuário e industrial	Reforma tributária no contexto da prestação de serviços aos empreendedores e produtores rurais	Crescimento agropecuário e industrial



Cotiporã destaca-se por suas principais forças, que incluem um turismo em expansão, impulsionado pelas suas notáveis belezas naturais. Além disso, sua localização geográfica estratégica, a apenas 30 km do renomado Vale dos Vinhedos em Bento Gonçalves, o posicionamento de Cotiporã como rota alternativa à BR 470 e sua boa infraestrutura de acessos conferem-lhe um diferencial significativo. Completam este quadro promissor o robusto desenvolvimento agropecuário e industrial da região.

A localização privilegiada na deslumbrante Serra Gaúcha confere ao Município um diferencial estratégico inigualável, abrindo um leque de oportunidades singulares para o estabelecimento de prósperas parcerias comerciais e turísticas. Este cenário propicia não apenas a atração de novos investimentos, mas também o fortalecimento e a diversificação das cadeias de produção locais, impulsionando o desenvolvimento econômico regional.

O município se destaca por sua reconhecida e consolidada vocação para o agronegócio sustentável, com práticas que aliam produtividade e respeito ao meio ambiente, gerando produtos de alta qualidade. Paralelamente, o crescente e autêntico turismo rural floresce, convidando visitantes a experiências imersivas na natureza, na cultura local e na gastronomia típica da região.

Adicionalmente, a comunidade se beneficia de um ambiente social notavelmente coeso, caracterizado pela união e colaboração entre seus habitantes, o que, somado a um baixíssimo índice de violência, garante tranquilidade e uma elevada qualidade de vida para moradores e visitantes. Essa combinação de potencial econômico, beleza natural e segurança social faz do município um local de excelência para viver, investir e explorar.

Assim, mais do que um instrumento de planejamento, o plano se afirma como um motor de desenvolvimento, capaz de gerar empregos, reter investidores e promover uma nova etapa de crescimento econômico e social para Cotiporã.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Esta seção analisa o ambiente de desenvolvimento de Cotiporã, focando em suas forças, fraquezas e desafios, com o objetivo de alinhar a visão dos atores locais e fundamentar decisões estratégicas para o futuro econômico. Utilizando o Painel de Dados Municipais, que reflete a realidade territorial, produtiva e social, a análise permite planejar prioridades, estratégias de fomento e políticas de desenvolvimento, fortalecendo a capacidade do município de atrair investimentos de forma sustentável e identificar os vetores de crescimento e pontos críticos para ações estratégicas.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	3.926	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2,2 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	100%	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	63%	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,741	IBGE	2010
PIB per capita	R\$ 43.914,10	IBGE	2021



IDESE	0,7604	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	244	RS em Dados	2024
Exportações	R\$ 129.592,00	RS em Dados	2024
Importações	R\$ 513.951,00	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas.	RS em Dados	2024
Empregos formais	1.074	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	40,07	IBGE	2022

Cotiporã possui uma população total estimada em 3.926 habitantes (IBGE 2022), dos quais residem na zona rural e urbana. O salário médio mensal dos trabalhadores formais é de R\$ 3.339,60, estando acima da média estadual, refletindo a predominância de ocupações ligadas às indústrias, agroindústrias e ao comércio local. A taxa de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos é de 100%, demonstrando o comprometimento da comunidade com a educação básica. O percentual de trabalhadores com ensino superior é de 63%, o que evidencia o interesse de qualificação profissional da população. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) é de 0,741 situando Cotiporã na faixa de desenvolvimento médio do Estado.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Os dados revelam que Cotiporã se destaca pela forte coesão social e por excelentes indicadores educacionais em suas bases. O potencial de crescimento do município reside na sua capacidade de transformar o capital humano existente em competências produtivas de maior valor agregado. Embora seja um município de pequeno porte, com uma notável dependência dos setores industrial e rural, Cotiporã possui uma robusta cobertura elétrica e uma conectividade logística eficiente, fatores cruciais para seu desenvolvimento contínuo.



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Compreender quem são os atores-chave e como os processos administrativos funcionam é fundamental para estruturar um ambiente favorável à atração de investimentos. Esta seção apresenta o Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos de Cotiporã, identificando as principais instituições envolvidas no desenvolvimento econômico do município e analisando o grau de articulação entre elas. O objetivo é reconhecer potenciais de colaboração, gargalos operacionais e oportunidades de modernização, fortalecendo a governança local e a capacidade do poder público de atuar de forma integrada, ágil e estratégica na promoção de novos investimentos.

A tabela a seguir permite a identificação dos principais stakeholders e processos administrativos relacionados à atração de investimentos no município.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder (Secretaria/Conselho/Órgão)	Processos Relacionados	Prazo Médio	Grau de Digitalização
Prefeitura - Setor de Protocolo	Registro	1 dia	Parcial
Prefeitura - Departamento de Meio Ambiente	Licenciamento	90 dias	Parcial
Prefeitura - Setor de Vigilância Sanitária	Licenciamento	5 dias	Parcial
Prefeitura - Setor de Fiscalização	Licenciamento	3 dias	Parcial
Prefeitura - Setor de Arrecadação	Lançamento das taxas	1 dia	Sim
Prefeitura - Tesouraria	Pagamento de taxas	30 dias	Parcial



Em Cotiporã, o desenvolvimento econômico é impulsionado por uma articulação estratégica de atores essenciais. A Prefeitura Municipal desempenha um papel central, com as Secretarias de Agricultura, Meio Ambiente, Indústria e Comércio, e da Fazenda atuando diretamente no fomento e na gestão. A Emater/RS contribui significativamente com o apoio técnico aos produtores rurais, que são um dos pilares da economia local. Além disso, o Governo do Rio Grande do Sul é um parceiro fundamental, especialmente nos trâmites de licenciamento ambiental e sanitário.

No que tange aos processos administrativos, reconhecemos que a informatização ainda é parcial. Contudo, o Município está em um processo de transformação digital acelerada, com a iminente contratação de um sistema de gestão totalmente eletrônico. Essa iniciativa visa uma modernização abrangente, prometendo maior eficiência, agilidade e rapidez, além de uma significativa desburocratização dos processos, particularmente nas áreas de licenciamento e abertura de novas empresas.

4. Matriz de Impacto

Compreender o papel das legislações locais e sua influência sobre o ambiente de negócios é fundamental para criar condições favoráveis ao investimento. Mapear as possibilidades e desafios que o Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica trazem ao município permite identificar limites, oportunidades e pontos de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento.

Em Cotiporã, o território apresenta características específicas que impactam diretamente a atratividade de investimentos e o ritmo de implantação de novos empreendimentos. Avaliar esses instrumentos legais, sob a ótica do investidor e da gestão pública, é um passo decisivo para alinhar a planejamento territorial, sustentabilidade e dinamismo econômico, promovendo um ambiente mais competitivo, transparente e acolhedor à inovação.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Plano Diretor em elaboração, o que permite a adequação de acordo com as necessidades	Equipes técnicas reduzidas, escassez de dados e diagnósticos	Elaborado em parceria com a Universidade de Caxias do Sul - UCS; Inclusão de novas áreas para possibilitar a atração de novos investidores.



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Licenciamento Ambiental	Processos mais simplificados; Contato direto com o técnico municipal; Convênio com o Mata Atlântica.	Escassez de corpo técnico especializado; Processo físicos; Demora na análise documental.	Implementar licenciamento simplificado; Possuímos Consórcio Intermunicipal - CISGA, para licenciamento; Digitalização dos processos básicos.
Lei da Liberdade Econômica	Lei implantada no Município de Cotiporã recentemente; Menos volume de processos a serem regularizados.	Troca frequente de Fiscal no Município	Atividades de baixo risco já regulamentadas; atração de negócios com menos burocracia; integração com sistemas Estaduais para otimizar e desburocratizar.

A elaboração do **Plano Diretor** de Cotiporã representa uma oportunidade estratégica para o desenvolvimento municipal. Este processo permite a criação de um zoneamento misto, que visa flexibilizar e otimizar o uso do solo, abrindo portas para uma gama diversificada de investimentos. Tal abordagem estratégica facilitará a implantação de empreendimentos variados, promovendo um crescimento mais integrado e dinâmico, alinhado às necessidades e ao potencial de desenvolvimento econômico da região.

No que se refere ao **Licenciamento Ambiental**, o município segue normas estaduais, o que garante segurança jurídica, mas também aumenta o tempo de tramitação dos processos. Cotiporã se destaca por possuir o Convênio Mata Atlântica ativo, um diferencial que otimiza significativamente o ambiente para novos investimentos. A adoção de protocolos digitais locais não só simplifica e agiliza os procedimentos



ambientais, como também reduz prazos e confere maior previsibilidade aos investidores, garantindo clareza e eficiência no processo.

Em um esforço contínuo de desburocratização e estímulo ao empreendedorismo, Cotiporã incorporou a **Lei da Liberdade Econômica** à sua legislação municipal. Essa medida inovadora permite a dispensa de alvarás para atividades de baixo risco e simplifica drasticamente os processos de registro, resultando em uma percepção extremamente positiva e um ambiente mais favorável para o comércio local e os pequenos empreendedores. Ainda, a integração com sistemas estaduais otimiza e desburocratiza a abertura de novas empresas.

Em síntese, a principal força de Cotiporã na atração de investimentos reside na proatividade do poder público em modernizar seus instrumentos de gestão, priorizando a tecnologia e a inovação. Por outro lado, os principais obstáculos a serem superados concentram-se na escassez de corpo técnico qualificado, na lentidão da análise documental devido à persistência de processos físicos e na alta rotatividade de servidores nos setores tributário e fiscal. As oportunidades, portanto, estão em harmonizar legislação, território e desenvolvimento, promovendo a simplificação de trâmites, a ocupação inteligente do solo e a criação de condições mais competitivas para novos investimentos.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A planilha de Análise Setorial reúne informações sobre os principais setores e empresas de relevância econômica do município, permitindo compreender o perfil produtivo local e identificar oportunidades de inovação e expansão. Ao relacionar porte, nível de inovação, potencial de crescimento e barreiras enfrentadas, este instrumento oferece uma visão integrada do ecossistema econômico do município. Essa leitura é fundamental para orientar ações estratégicas de fomento, capacitação e atração de investimentos, fortalecendo os setores mais dinâmicos e apoiando a transição de atividades tradicionais para modelos produtivos mais sustentáveis e competitivos.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Agroindústria Familiar	Pequeno	Médio	Alto	Acesso limitado a linhas de crédito; Dificuldade de logística; Falta de rede trifásica em regiões adequadas para a atividade.
Móveis e Madeira	Médio	Médio	Média	Carência de profissionais de designer e inovação; Acesso restrito a mercados externos; Dificuldade em obter certificações; Novos materiais que substituem a madeira.
Metal e Alumínio	Médio	Médio	Alto	Custo mais elevado em comparação a outros materiais; Carência de profissionais das



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
				áreas de designer; Marketing pouco explorado.
Turismo Rural e Natureza	Micro	Baixo	Alto	Falta de infraestrutura de hospedagem; Escassez de estabelecimentos culinários; Baixa qualificação profissional; Marketing e promoção regional limitados.
Indústrias	Grande	Baixo	Alto	Marketing pouco explorado; Pontos onde a logística se torna deficiente para a entrega dos produtos ; Falta de qualificação de profissionais para atendimento no varejo; Varejo com horários limitados.
Serviços de mão de obra (pintor, pedreiro, encanador, eletricista, marceneiro)	Micro	Baixo	Altíssimo	Falta de profissionais; Profissionais informais; Muita demanda de serviços e pouquíssimos profissionais capacitados nas áreas.
Usinas hidrelétricas	Grande	Médio	Baixo	Estiagens recorrentes; Enchentes; Dificuldade de aceitação da população local.



A análise setorial de Cotiporã revela um tecido produtivo diversificado, ainda que fortemente ancorado na base industrial e agropecuária. O levantamento realizado junto aos principais setores e empresas locais indica uma predominância de grandes e médias empresas, concentradas nos segmentos de produção de energia elétrica, de móveis de madeira, metal e alumínio, de carnes e embutidos. Esses empreendimentos apresentam baixo a médio nível de inovação, com forte dependência de práticas tradicionais e escassa incorporação tecnológica.

Em um contraponto promissor, Cotiporã tem se destacado pelo dinamismo de suas iniciativas de pequeno porte nos setores de turismo e agroindústria familiar. Esses empreendimentos demonstram um elevado potencial de expansão e têm captado um crescente interesse de investidores regionais. Tais segmentos são catalisadores para a implementação de novas técnicas de produção e estratégias de comercialização digital, sendo especialmente abraçados pelos jovens empreendedores locais.

No contexto setorial de Cotiporã, as barreiras mais evidentes incluem a escassez de crédito específico para inovação, a burocracia que ainda permeia os processos de licenciamento, a insuficiência na divulgação dos produtos e serviços locais e a carência de mão de obra qualificada em áreas técnicas. Em contrapartida, o Município se beneficia de fatores facilitadores cruciais, como a sólida articulação entre produtores, empresários e o poder público, a excelente reputação dos produtos locais e um ecossistema cooperativo já consolidado, que promove ativamente a troca de conhecimentos e o trabalho em rede.

Aproveitar a vocação produtiva e o potencial de inovação de Cotiporã configura-se como um caminho concreto e estratégico para a diversificação da economia local. Essa abordagem não só visa a geração de novas oportunidades de emprego e renda, mas também a consolidação do Município como um território altamente competitivo e sustentável no cenário regional.



6. Mapa de Fomento

Grandes planos não acontecem sozinhos — e Cotiporã reconhece que a articulação de parcerias e mecanismos de fomento é essencial para transformar intenções em resultados concretos. O município vem estruturando uma estratégia de cooperação multissetorial, envolvendo fontes públicas e privadas, com diferentes prazos e exigências, de modo a diversificar o acesso a recursos e ampliar a capacidade de investimento local.

Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Livre municipal	Público	5 anos	Se enquadrar nas leis de incentivo.	Retorno no tributo (ICMS, ISSQN)	Alta
BNDES	Privado	5 anos	Destinado a geração e manutenção de empregos	Não há contrapartida	Média
Linhas de crédito Sicredi	Privado	4 anos	Destinado a investimentos	Não há contrapartida	Média
Linhas de Crédito Banrisul	Privado	5 anos	Destinado a investimentos	Não há contrapartida	Média
BNDES	Privado	5 anos	Aquisição de equipamentos e máquinas	Não há contrapartida	Média

BADESUL	Público	5 anos	Destinado a investimentos	Não há contrapartida	Alta
BRDE	Público	5 anos	Destinado a investimentos	Não há contrapartida	Alta

No que tange ao financiamento, Cotiporã dispõe de um amplo conjunto de fontes públicas alinhadas ao perfil do município, incluindo programas estaduais de incentivo à inovação no meio rural, fundos destinados à infraestrutura e linhas de crédito do BRDE e do Badesul, que oferecem prazos compatíveis com projetos de médio porte. Paralelamente, observa-se um crescente interesse de parceiros privados — como cooperativas e instituições financeiras regionais — em cofinanciar iniciativas voltadas à agregação de valor e à transição energética. Tais parcerias, entretanto, costumam exigir contrapartidas locais mais robustas, além de uma capacidade técnica sólida para a gestão dos projetos.

No âmbito municipal, Cotiporã também incentiva e apoia a implantação de novas empresas e empreendimentos do agronegócio por meio de subsídios em horas-máquina, fornecimento de brita e transporte de areia, contribuindo para reduzir custos iniciais e estimular a instalação de novos investimentos.

Para consolidar o desenvolvimento de Cotiporã, faz-se essencial a criação de um ecossistema de fomento colaborativo, que seja capaz de mobilizar e alinhar tanto os atores públicos quanto os privados em torno de projetos estratégicos. O objetivo central é assegurar que cada investimento captado não apenas impulse o crescimento, mas que este seja sustentável, promova a inovação territorial e, acima de tudo, fortaleça a identidade produtiva local, garantindo um futuro próspero e distintivo para o município.



7. Matriz SWOT Municipal

A leitura estratégica de Cotiporã evidencia um território com fortes atrativos turísticos e potencial de transformação sustentável, mas também com restrições estruturais e ameaças externas que exigem coordenação interinstitucional e visão de longo prazo. A seguir, listamos os fatores preponderantes nessa análise.

Forças

- Localização geográfica privilegiada na Serra Gaúcha, favorecendo a atração de investidores especialmente nos segmentos de turismo, gastronomia e experiências ao ar livre.
- Base produtiva diversificada e consolidada, com destaque para a agropecuária, produtos de origem local, setor moveleiro e produção de carnes e embutidos de alta qualidade.
- Baixos índices de violência e elevado capital social, refletindo forte coesão comunitária e relações de confiança entre o poder público, empresas e cidadãos.
- Gestão financeira responsável e equilibrada, garantindo previsibilidade, capacidade de investimento e segurança para novos empreendimentos.
- Turismo em franca expansão, com crescente visibilidade regional e fortalecimento da imagem de Cotiporã como destino de referência na Serra Gaúcha.

Fraquezas (Weaknesses)

- Burocracia administrativa e baixo nível de digitalização, resultando em maior tempo de processamento e menor eficiência na prestação de serviços.
- Escassez de mão de obra qualificada, especialmente em áreas técnicas e operacionais, limitando a expansão de setores produtivos e de serviços.
- Reduzido investimento em inovação e tecnologia, o que dificulta a modernização das empresas e a adoção de práticas mais competitivas.



- Infraestrutura de hospedagem insuficiente, restringindo a capacidade de receber fluxos maiores de turistas e eventos.

Oportunidades (Opportunities)

- Aumento da visibilidade de Cotiporã como rota alternativa da BR-470, ampliando o fluxo de visitantes e criando novas possibilidades de negócios ao longo do trajeto.
- Crescentes oportunidades de atração de investidores, impulsionadas pelo fortalecimento e consolidação do turismo local e regional.
- Expansão do turismo natural e rural, acompanhada da valorização de produtos com identidade territorial, abrindo espaço para experiências autênticas e novos empreendimentos.
- Fortalecimento de parcerias com universidades e instituições do Sistema S, favorecendo a oferta de capacitação técnica, inovação e qualificação profissional em diversos setores da economia municipal.

Ameaças (Threats)

- Dependência de fatores climáticos e volatilidade dos preços agropecuários, que podem comprometer a renda local, a estabilidade da produção e a competitividade dos produtores.
- Excesso de burocracias estaduais e federais, resultando em atrasos na liberação de licenças, financiamentos e aprovação de projetos essenciais para o desenvolvimento.
- Risco de descontinuidade política ou mudança de prioridades em futuras gestões, podendo afetar a continuidade de programas, investimentos e parcerias estratégicas.
- Deterioração da infraestrutura viária devido ao tráfego intenso de caminhões e veículos, elevando custos logísticos e reduzindo a atratividade para novos investimentos.



- Impactos da reforma tributária, que tende a favorecer grandes centros urbanos e pode reduzir significativamente os recursos financeiros disponíveis para municípios pequenos e empreendedores como Cotiporã.

A análise mostra que Cotiporã tem mais forças e oportunidades do que fraquezas e ameaças, mas o desafio central está em atrair investidores para a área turística, desburocratizar os processos administrativos com tecnologia, inovação e modernização dos sistemas internos.

Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
• Localização geográfica privilegiada na Serra Gaúcha, favorecendo a atração de investidores na área do Turismo. • Base produtiva consolidada em agropecuária, produtos de origem local, fabricação de móveis e produção de carnes e embutidos. • Baixos índices de violência e elevado capital social, com confiança entre poder público e comunidade. • Gestão financeira equilibrada das contas públicas. • Turismo em plena expansão com alta visibilidade de Cotiporã.	• Burocracia administrativa e processos ainda pouco digitalizados. • Escassez de mão de obra qualificada. • Baixo investimento em inovação e tecnologia no setor produtivo. • Escassez de estrutura física para hospedagem de turistas. • Escassez de empreendimentos na área de alimentação para atendimento aos visitantes.



Oportunidades

- Maior visibilidade de Cotiporã por ser rota alternativa da BR 470.
- Atração de investidores visto o pleno desenvolvimento turístico.
- Expansão do turismo natural e rural, com valorização de produtos com identidade territorial.
- Parcerias com universidades e Sistema S para capacitação técnica e inovação nas diversas áreas econômicas do Município.

Ameaças

- Dependência de fatores climáticos e volatilidade de preços agropecuários.
- Burocracias estaduais e federais que podem atrasar a liberação de licenças e projetos.
- Descontinuidade política ou troca de prioridades administrativas em gestões futuras.
- Degradação da infraestrutura viária pelo movimento excessivo de caminhões e veículos.
- A reforma tributária que favorece as grandes cidades e penaliza as pequenas e empreendedoras cidades com redução significativa de recursos financeiros.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Cotiporã sintetiza o diagnóstico do plano ao converter forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em objetivos claros e monitoráveis, avaliados conforme sua motricidade — capacidade de influenciar outros fatores — e impacto sobre o desenvolvimento. Essa análise orienta a priorização das ações, destacando como elementos de alta motricidade e alto impacto se concentram em eixos como governança institucional, digitalização administrativa dos processos, inovação tecnológica e economia verde, enquanto fatores de média motricidade, embora menos determinantes individualmente, exercem função de suporte estratégico e devem ser integrados a políticas complementares. Com base nessa leitura, foram definidos objetivos SMART (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais), que traduzem as intenções do plano em compromissos de execução como, por exemplo, os objetivos abaixo:

- Digitalizar 100% dos processos administrativos que envolvam licenciamento e atendimento ao empreendedor até meados de 2026, reduzindo o tempo médio de abertura de empresas.
- Implantar a Sala do Empreendedor, com apoio do SEBRAE, integrando serviços tributários, ambientais e de fomento em um só ponto.
- Aumentar o número de empresas participantes de programas de inovação e sustentabilidade até 2027, uma vez que o Município ocupa a 3ª colocação no Estado do Rio Grande do Sul das cidades mais sustentáveis.
- Expandir consideravelmente e qualificar o turismo rural, com apoio ao desenvolvimento de infraestrutura.
- Manutenção dos acessos viários do Município.
- Fortalecimento da agricultura familiar com assessorias técnicas e incentivo a inovação e permanência dos jovens nas propriedades rurais.



Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Atrair novas empresas e fortalecer os setores produtivos locais	Número de empresas instaladas; aumento no volume de empregos formais.	Sim, com políticas de incentivo, infraestrutura adequada e apoio ao empreendedor.	Sim, amplia geração de renda e diversifica a economia	Em até 4 anos
Expandir e qualificar o turismo rural.	Número de visitantes; aumento na ocupação turística e no faturamento do setor.	Sim, aproveitando atrativos já existentes e ampliando a infraestrutura.	Sim, contribui para o desenvolvimento econômico e valorização cultural.	Em até 3 anos
Manter a infraestrutura urbana e rural.	Quilômetros de estradas recuperadas; número de obras executadas; indicadores de mobilidade.	Sim, com planejamento e captação de recursos.	Sim, melhora a qualidade de vida e apoia setores como agricultura e turismo.	Em até 2 anos
Fortalecer a agricultura familiar.	Volume de produção; número de	Sim, com assistência técnica e	Sim, garante segurança econômica e	Em até 3 anos



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
	produtores atendidos; participação em programas e feiras.	incentivo à inovação.	sustentabilidade rural.	
Ampliar programas de saúde preventiva e acesso aos serviços necessários.	Número de atendimentos; indicadores de saúde preventiva; redução de filas.	Sim, com gestão eficiente e capacitação contínua de profissionais.	Sim, melhora a qualidade de vida e reduz custos futuros.	Em até 2 anos

Esses objetivos compõem um conjunto equilibrado entre ações estruturantes e metas de resultado, permitindo mensurar avanços e ajustar o plano ao longo do tempo. A partir dessa matriz, Cotiporã fortalece sua capacidade de planejamento, garantindo que cada decisão seja orientada por evidências, relevância e viabilidade prática — princípios fundamentais para um desenvolvimento sustentável e de longo prazo.



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Consolidação Estratégica representa o fechamento do Plano de Atratividade de Investimentos de Cotiporã. Ele traduz em uma visão integrada tudo o que foi construído ao longo do processo — das análises iniciais às metas SMART —, permitindo visualizar de forma clara quem faz, com quem, com o quê e até quando. Este instrumento orienta a execução e o monitoramento das ações, garantindo coerência entre estratégia, recursos e resultados esperados.

Objetivo Geral

- Consolidar Cotiporã como um território propício para atração de novas empresas, fortalecer os setores produtivos e ampliar a geração de emprego e renda, promovendo o crescimento populacional, a diversificação econômica e um desenvolvimento municipal sustentável e de longo prazo.

Parceiros-Chave

- Prefeitura Municipal, Emater/RS, cooperativas locais, instituições financeiras regionais, Universidades e Sistema S, Governo do Estado do Rio Grande do Sul, além de investidores privados e programas estaduais de fomento.

Indicadores de Sucesso

- Redução do tempo médio de abertura de empresas em 40% até 2026.
- Aumento no número de empreendimentos agroindustriais e de agricultura familiar.
- Criação de pelo menos 80 novos postos de trabalho diretos e indiretos até 2027.
- Desenvolvimento econômico e maior arrecadação de tributos.



Recursos Necessários

- Equipe técnica de captação e gestão de projetos.
- Ferramentas digitais para gestão dos processos.
- Acesso a linhas de crédito e fundos de inovação.
- Apoio técnico de universidades e entidades de desenvolvimento regional.
- Recursos financeiros municipais e parcerias com programas estaduais e federais.

Prazos e Etapas Principais

- 2025: implantação da Sala do Empreendedor.
- 2026: Transformação digital dos processos administrativos, por meio de sistema eletrônico.
- 2027: consolidação de Cotiporã como referência regional em inovação agroindustrial e turismo sustentável, com resultados mensurados e divulgados publicamente.

Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Parceiros-chave	Objetivo	Indicadores de Sucesso
Prefeitura Municipal (por meio de suas Secretarias)	Atrair novas empresas, fortalecer os setores produtivos e expandir a geração de emprego e renda, impulsionando o crescimento populacional, a diversificação econômica e o desenvolvimento sustentável do município.	Geração de Emprego e Renda



Indústrias e Comércios	Atrair novas empresas, fortalecer os setores produtivos e expandir a geração de emprego e renda, impulsionando o crescimento populacional, a diversificação econômica e o desenvolvimento sustentável do município.	Crescimento Populacional
Governo Estadual (programas de incentivo)	Atrair novas empresas, fortalecer os setores produtivos e expandir a geração de emprego e renda, impulsionando o crescimento populacional, a diversificação econômica e o desenvolvimento sustentável do município.	Desenvolvimento Econômico Sustentável
Universidades e escolas técnicas	Atrair novas empresas, fortalecer os setores produtivos e expandir a geração de emprego e renda, impulsionando o crescimento populacional, a diversificação econômica e o desenvolvimento sustentável do município.	Aumento da Arrecadação Municipal
Comunidade e comércio local	Atrair novas empresas, fortalecer os setores produtivos e expandir a geração de emprego e renda, impulsionando o crescimento populacional, a diversificação econômica e o desenvolvimento sustentável do município.	Fortalecimento da Infraestrutura, qualificação da mão de obra, impulso ao turismo, estímulo ao comércio e ao empreendedorismo, melhoria da qualidade de vida e consolidação da imagem do Município.



Conclusão e Compromissos

O processo de elaboração do Plano de Atratividade de Investimentos de Cotiporã consolidou uma visão compartilhada de futuro, ancorada na valorização das vocações locais e na busca por um desenvolvimento equilibrado entre economia, território e qualidade de vida. O trabalho colaborativo entre poder público, empresários, produtores rurais, instituições e parceiros regionais permitiu reconhecer que o crescimento sustentável do município depende da diversificação produtiva, de apoio das esferas municipal, estadual e nacional e da modernização administrativa.

Como próximos passos, Cotiporã compromete-se a implementar uma política estruturada de monitoramento de metas, com indicadores claros e mecanismos de transparência que permitam acompanhar o desempenho das ações propostas. O município também avançará na articulação de parcerias estratégicas com instituições públicas, privadas e acadêmicas, ampliando sua capacidade técnica e fortalecendo redes de cooperação. Simultaneamente, buscará financiamento técnico, institucional e financeiro para viabilizar os projetos priorizados, acelerando a execução de iniciativas transformadoras.

Ao concluir esta etapa, Cotiporã reafirma seu compromisso de crescer com identidade, propósito e visão de futuro, promovendo um desenvolvimento construído coletivamente e baseado na inovação, na sustentabilidade e na inclusão social. O município escolhe avançar de forma articulada e estratégica, reconhecendo em cada pessoa, comunidade e empreendimento local a força motriz de um futuro que combina prosperidade, pertencimento, qualidade de vida e ampliação de oportunidades para as próximas gerações.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS